

A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR SOBRE A ATUAÇÃO PARALELA NAS MODALIDADES PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Brasília/DF – Maio 2011

Aldeane Fonseca de Sousa - Universidade Católica de Brasília - aldeane@ucb.br

Bernadete M. P. Cordeiro - Universidade Católica de Brasília - bernadet@ucb.br

Michelle Jordão Machado - Universidade Católica de Brasília - michellem@ucb.br

Setor Educacional: Educação Universitária

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD: Nível Micro – Ensino e Aprendizagem em EAD – Características de aprendizes

Natureza do Trabalho: Relatório de Pesquisa

Classe: Investigação Científica

Resumo

O presente artigo apresenta a percepção de um grupo de professores que atuam paralelamente nas modalidades presencial e a distância. Por meio do questionário buscou-se levantar pontos sobre a percepção da prática pedagógica desses professores no âmbito destas modalidades. Os principais assuntos que serão abordados nesse artigo são os avanços tecnológicos e as inovações/desafios aos processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a necessidade de mudança nos perfis de professores e estudantes para atuarem no Ensino Superior. Espera-se que o presente artigo possa contribuir com as reflexões sobre a prática pedagógica dos professores que atuam em ambas as modalidades.

Palavras-chave: Modalidades Presencial e a Distância. Estudante. Professor. Prática pedagógica. Tecnologia.

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias da informação e comunicação, os processos de ensino e de aprendizagem não acontecem só entre "quatro paredes". Agora, possibilitam uma educação autônoma e flexível, onde o professor se torna o mediador do conhecimento e os estudantes questionam, expõem as suas idéias e trazem informações. A educação a distância se aproxima desta prática na medida em que oferece ferramentas para que os estudantes atuem de forma colaborativa.

Para que a educação ocorra, é necessário que o educador, nas modalidades presencial e a distância, seja o transformador e o motivador do seu ambiente. Deste modo, a aprendizagem ativa se torna favorecida. É importante que entre professor e estudante ocorra a interação e, através da participação dos estudantes, possam favorecer a construção do conhecimento. Ou seja, é essencial que o educador traga para o ambiente escolar instrumentos para que haja a participação e interação entre todos: estudante-estudante, professor-estudante. Corroborando com essa ideia, Silva (2002) apresenta a seguinte intervenção:

O professor não transmite o conhecimento. Ele disponibiliza domínios de conhecimentos de modo expressivamente complexo e, ao mesmo tempo, uma ambiência que garante a liberdade e a pluralidade das expressões individuais e coletivas [...] O professor não distribui o conhecimento. Ele disponibiliza elos probabilísticos e móveis que pressupõem o trabalho de finalização dos alunos ou campos de possibilidades que motivam as intervenções dos alunos. Estes constroem o conhecimento na confrontação coletiva livre e plural. (p.185).

Atualmente os professores do ensino superior têm encontrado várias possibilidades para atuarem paralelamente na modalidade à distância e presencial, mas existem desafios para que essa atuação seja efetiva. Para entender este cenário, torna-se fundamental estudar como os educadores que atuam em duas modalidades (presencial e virtual) se organizam em sua prática pedagógica para se tornarem mediadores da aprendizagem dos estudantes. Assim, o objetivo desse estudo é analisar a percepção dos professores que atuam tanto na modalidade presencial quanto na modalidade a distância em

relação a sua prática pedagógica, além de levantar, por meio de pesquisa bibliográfica, os perfis dos professores-estudantes que atuam e estudam nestas modalidades.

Ao longo deste artigo serão destacadas de cada modalidade as características e o perfil dos estudantes e dos professores, bem como a percepção do educador que atua em ambas as modalidades em relação aos processos de ensino e de aprendizagem.

2 MODALIDADE PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CARACTERIZAÇÃO

Numa visão mais tradicionalista da educação, o ensino e a aprendizagem aconteciam apenas em um espaço físico onde os estudantes se organizavam em fileiras, a mesa do educador se localizava no centro, bem em frente aos seus educandos, e a metodologia usada pelo educador era expositiva. As atividades eram repassadas no quadro negro, do qual o educando copiava sem dar opiniões, sugestões, tirar suas dúvidas ou até mesmo debater sobre o assunto que foi abordado. Neste contexto, Freire (1993, p. 66) menciona que “eis aí a concepção bancária da educação em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los.” Porém, os processos de ensino e de aprendizagem, a relação professor-estudante e o espaço físico ao longo dos anos sofreram diversas transformações.

Diversos estudantes na modalidade presencial possuem uma participação ativa na construção do conhecimento, onde o papel do professor passa a ser de mediador do processo de aprendizagem e não mais o detentor único e exclusivo do saber. O professor tem um papel essencial em sala de aula, uma vez que ele é o elo entre as situações de aprendizagem do estudante.

A relação dos educandos com os educadores na modalidade presencial é de uma interação e um contato visual imediato, ou seja, eles estão mais próximos presencialmente e normalmente o *feedback* dado pelo professor é mais rápido, para tirar as dúvidas, questionamento, conhecimentos prévios dos seus estudantes.

O estudante presencial é aquele que se preocupa com a frequência em

aula, com as atividades para serem feitas naquele determinado momento, com o deslocamento para a instituição e com os horários do início e término das aulas, além de apresentação e entrega de trabalho. De acordo com Vilela (2002):

O fato de o ensino presencial ser assim síncrono implica que todos os envolvidos, sejam eles professores, alunos e eventualmente outros, como por exemplo um técnico, assistente, bedel ou disciplinário, devem estar disponíveis e presentes nos horários estabelecidos, durante as sessões de que é composto um curso ou treinamento, como aulas em classe ou laboratório. Ou seja, se o ambiente não estiver disponível, a aula não será possível. Se o professor não estiver disponível, a aula não acontecerá. Se um aluno não estiver disponível, perderá a aula. (VILELA, 2002, p.01).

3 MODALIDADE A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: CARACTERIZAÇÃO

Segundo dados publicados no Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância do Brasil, em 2010, em diversas instituições do Brasil, o perfil dos estudantes a distância é o de pessoas mais “velhas” e grande parte do público é do sexo feminino.

Diversos estudantes optam por estudar a distância, pois trabalham durante grande parte do dia e não têm tempo de ir à escola. Além de ser mais flexível, dinâmico, autônomo, dentre outros, pois o seu tempo muitas vezes fica “curto” por terem diversas tarefas durante todo o dia.

Os estudantes em EAD tendem a serem mais responsáveis, programáticos, mais dedicados e contam com objetivo claro, ou seja, o ensino a distância exige muita disciplina dos educandos, pois há uma certa flexibilidade de horário e autonomia de estudo, além do interesse e o esforço do estudante que se torna um fator essencial para dar continuidade em um curso em EAD. Conforme Schlosser (2010):

O perfil do estudante em EAD exige dele uma atitude sistemática no ato de aprender e estudar. Ele tem autonomia de decidir seus horários e métodos e esse estudo autônomo parte, muitas vezes, de leitura e do entendimento dos materiais (impressos ou postados na internet) que lhe são ofertados. A partir daí, o estudante inicia seus estudos sobre o que é proposto e produz suas tarefas e atividades de acordo com o tempo previsto. (p.06)

O perfil do professor em EAD deve ser o de mediador e facilitador do processo de aprendizagem. A mediação pedagógica pode ser feita através de

recursos tecnológicos como: *fórum, chat, wiki*, enfim, por diversas ferramentas que criem condições para que ocorra a aprendizagem do conteúdo que está sendo gerenciado.

Portanto, é essencial que o professor esteja realmente presente na aprendizagem de seu estudante. O *feedback* é importante para esta mediação entre o professor e o aluno. Segundo Aquino, Bessa e Machado (2010):

... a aula pode ser traduzida, na atualidade, como potencializadora da interação entre sujeitos, cuja qualidade depende efetivamente da mediação pedagógica que se dá naquele contexto educativo específico, seja em sala de aula física ou em uma sala de aula virtual. Tomando por base esse pressuposto, considera-se que a aprendizagem só acontece de fato quando a comunicação dialógica, crítica e criativa e a troca de saberes se dão de forma autêntica (2010, p. 3).

4 DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NAS MODALIDADES A DISTÂNCIA E PRESENCIAL

Um dos desafios que os professores enfrentam ao atuarem paralelamente, nas modalidades presencial ou a distância, é motivar os seus estudantes para desencadear um processo significativo de aprendizagem, despertando-os para participarem das aulas, trocarem idéias, trabalharem em grupo, exporem as suas opiniões sobre determinado tema, interagirem com os seus colegas etc. Conforme Kenski (2009, p.113):

O processo motivacional, no entanto, não é algo externo que se impõe à pessoa. Também não é um produto, uma mercadoria que possa ser encomendado e trabalhada segundo parâmetros previamente estabelecidos. Motivação é processo.[...]. É a energia interior que nos encaminha para a realização de nossas aspirações, mesmo quando não nos damos conta delas no plano consciente.

Em ambas as modalidades, hoje, o professor tem o desafio de ajudar aos estudantes que não tem domínio das tecnologias atuais. É necessário que o professor dê este suporte e estimule o educando a querer aprender, a ter um estudo independente, organizar o seu horário de estudo, a estar presente para participar das atividades de Webconferência, chat, trabalho em grupo, dentre outros. No processo educacional, é necessário que os docentes mantenham um elo constante com seus estudantes, dêem feedback frequentemente para

não deixá-los desanimados , cansados, desorientados, pois por estes motivos, muitas vezes, ocorrem a desistência. Deste modo, o professor deve estar presente, elaborar um planejamento de ensino para que as aulas sejam criativas, fazendo com que eles participem e construam o conhecimento necessário para atuarem na sociedade. “Nesses novos espaços de aprendizagem deve ser prioritário a formação de cidadãos para atuar democraticamente em todos os espaços: virtuais ou não” (KENSKI, 2009, p.118).

5 LEVANTANDO A PERCEPÇÃO DO PROFESSOR

Para que está pesquisa fosse desenvolvida, foi utilizada a abordagem qualitativa. O instrumento adotado para coleta de dados foi um questionário aplicado a um grupo de 12 docentes em uma universidade particular do Centro Oeste, referência em Educação a Distância. A referida instituição atende estudantes de diversos cursos superiores nas modalidades presencial e virtual.

O questionário foi composto por onze questões, sendo oito fechadas, com escala Likert, e três questões abertas. As questões são relacionadas a percepção dos professores diante da sua atuação paralela nas modalidades presencial e virtual, bem como sobre a organização da sua prática pedagógica para lidar com as peculiaridades de cada modalidade. A tabela a seguir expressa as respostas dos questionários:

Tabela 1: Respostas dos Questionários para as Questões Fechadas

Questões fechadas	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Não tenho opinião	Discordo parcialmente	Disc. totalmente
1. A prática pedagógica difere de uma modalidade para outra, dada as diferenças de cada uma:	6	4	0	2	0
2. Apesar das peculiaridades a cada modalidade, para uma boa atuação o professor necessita elaborar o planejamento de ensino:	12	0	0	0	0
3. O bom professor é aquele que reconhece as diferenças existentes em cada modalidade, mas que se empenha em criar as condições para que aprendizagem ocorra:	12	0	0	0	0
4. Mesmo não havendo a presença física, a comunicação, estabelecido por meio das ferramentas de interação, possibilita que o professor estabeleça a mediação pedagógica com os seus estudantes, assim como na modalidade presencial:	10	2	0	0	0
5. A afetividade está presente na relação entre professores e estudantes na modalidade a distância:	6	0	0	4	2
6. É mais fácil para o professor acompanhar o desenvolvimento do estudantes na modalidade presencial:	0	6	0	4	2
7. O estudante na modalidade presencial está mais atento e por isto apresenta um melhor rendimento na disciplina:	0	2	0	6	4
8. O estudante na modalidade virtual é tão participativo quanto o estudante da modalidade presencial:	0	8	0	2	2

De acordo com os resultados do questionário é possível perceber que os professores consideram que:

- a prática pedagógica difere de acordo com a modalidade, dada as especificidades existentes entre elas e, portanto, apresentam desafios diferenciados, como a participação para a modalidade presencial e a motivação para a modalidade a distância.
- a boa atuação do professor exigirá a elaboração do plano de ensino, seja na modalidade a distância ou presencial.
- o bom professor é aquele que busca instrumentos específicos a cada modalidade e se empenha ao máximo para que ocorra a aprendizagem;
- a presença física não é necessária para que os professores conheçam os alunos, realize a mediação pedagógica e possa estabelecer uma relação afetiva com os alunos. A tecnologia é vista como instrumento facilitador para este processo;
- o acompanhamento do aluno na modalidade presencial não é mais fácil que a distância, principalmente, porque para a maioria dos

professores nem sempre estão atentos às aulas e apresentam algumas dificuldades durante o curso.

- a participação dos alunos é diferenciada na medida em que o aluno virtual tem uma maior flexibilidade no horário de estudo, podendo assim participar a qualquer momento, já o aluno do presencial tem horários a cumprir sendo assim nem sempre a sua participação é tão efetiva.

- A atuação paralela nas duas modalidades possibilita o fortalecimento da dedicação e compromisso com a educação, auxilia o professor a lidar com as diversas situações dentro e fora de sala de aula e permite que o conhecimento dos recursos do ambiente virtual (modalidade virtual) seja aplicado na modalidade presencial.

CONCLUSÃO

A realização do artigo constatou qual a percepção dos professores ao atuarem paralelamente nas modalidades a distância e presencial, buscando verificar quais os pontos favoráveis e desfavoráveis em relação à sua prática pedagógica.

Grande parte dos professores procura trabalhar de uma forma efetiva em ambas as modalidades, buscando conhecê-las para que possam organizar a sua prática pedagógica. Desta forma, mediando os processos de ensino e de aprendizagem entre os estudantes.

Existem vários desafios nessas modalidades, porém os professores procuram buscar instrumentos para que consigam vencê-los e utilizar a sua prática pedagógica para que desperte nos educandos o entusiasmo de aprender e, assim, as aulas não se tornem rotineiras e exaustivas. Nas modalidades a distância e presencial há diversos pontos favoráveis e desfavoráveis, dentre eles estão: a facilidade que o estudante tem em estudar a qualquer espaço-temporal, na educação a distância é um aspecto favorável. A presença física do professor em sala de aula, na modalidade presencial, para que os alunos tirem as dúvidas imediatamente, é outro aspecto positivo. Porém, existem os pontos desfavoráveis nas duas modalidades como, por exemplo, a utilização da tecnologia, em que muitos estudantes têm dificuldades em manuseá-las. Na modalidade presencial, um fator desfavorável é o cansaço

do estudante, após um longo dia de trabalho, isso muitas vezes dificulta a sua aprendizagem.

A pesquisa mostrou que os educadores conseguem sim, trabalhar paralelamente nas modalidades presencial e a distância, tendo uma visão bem definida de cada uma, assim utilizando uma metodologia adequada. Segundo Silva (2002), é muito importante a socialização das modalidades presencial e a distância, podendo assim o educador atuar nas duas:

Seja no espaço físico entre paredes, seja no ciberespaço, a sala de aula socializa liberdade, diversidade, diálogo, cooperação e co-criação quando tem sua “materialidade da ação” baseada nestes mesmos princípios. No ciberespaço, o ambiente virtual de aprendizagem e socialização (*Fórum, chat* e outras ferramentas disponíveis no *site* de um curso que possibilitam interatividade *on-line*)... Num e noutro ambiente caberá, em particular, a autoria do professor propiciar sua própria produção ou a sua construção. (p. 173).

Portanto, este trabalho é de extrema importância para o crescimento dos futuros educadores, pois terão uma visão mais ampla, podendo assim, organizar os conteúdos, as atividades, as avaliações e, principalmente, apresentarão uma relação afetiva e de interação entre educador-aluno para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico. Apesar das dificuldades, deve-se ter esperança de uma educação valorizada e eficaz em nosso país, onde o aluno possa atuar na sociedade sem grandes dificuldades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABED. **Censoad.br relatório analítico da aprendizagem a distância do Brasil.** Disponível em:
<http://www.educacaoadistancia.blog.br/arquivos/CensoEaDbr0809_portugues.pdf> Acesso em: 28 de jan. 2011.

AQUINO, Vânia. BESSA, Sandra Mara. MACHADO, Michelle. **A mediação pedagógica à luz do pensar complexo: uma análise comparativa da aula em ambiente virtual e presencial.**
Disponível em:
<<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/133/116> >
Acesso: 05 de maio 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** 7 ed. Campinas: Papyrus, 2009.

SCHLOSSER, Rejane Leal. **A atuação dos tutores nos cursos de Educação a distância.** Disponível em:

<<http://pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/128/112>>

Acesso em: 10 de Fev. 2011.

SILVA, Marco. **Sala de aula interativa.** Rio de Janeiro: Quartet, 2002.

VILELA, Virgílio Vasconcelos. **Desvantagens do modelo de ensino presencial, vantagens do modelo a distância e o fator crítico de sucesso de ambas.**

Disponível em:<http://www.possibilidades.com.br/ensino/presencial_x_ead.asp-

> Acesso em: 15 de Fev. 2011.